LEVANTAMENTO FLORÍSTICO NA RESERVA ECOLÓGICA MUNICIPAL DO MORRO DO ITAPENAMBI: PRIMEIRA CAMPANHA

Ramon Negrão Santos Junior[1]; Tiago Silva Lorencini[2]; Sara Vitória Cortelette[1,3]*; Felipe Bertholdi Fraga[2]

(1) Prefeitura Municipal de Vitória, Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SEMMAM, Coordenação de Monitoramento Costeiro e Ecossistemas – CMCE; (2) Prefeitura Municipal de Vitória, Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SEMMAM, Coordenação Administrativa das Unidades de Conservação - CAUC; (3) Universidade Federal do Espírito Santo - UFES. *e-mail para correspondência: saravcortelette@gmail.com

Botânica

A vegetação sobre afloramento rochoso e a floresta ombrófila densa são ecossistemas de grande relevância ecológica que abrigam espécies endêmicas e alta diversidade vegetal. No entanto, essas áreas estão sob crescente ameaça devido à degradação ambiental e à pressão antrópica, sendo a criação de Unidades de Conservação uma estratégia fundamental para sua preservação. A Reserva Ecológica Municipal do Morro do Itapenambi (20°18'29"S e 40°17'58"O) está localizada na ilha de Vitória, Espírito Santo, e foi instituída pelo Decreto Municipal n° 8.906/92. A Reserva possui uma área de 10,91 hectares e abrange as fitofisionomias de floresta ombrófila densa e vegetação sobre afloramento rochoso, representando um importante refúgio para a biodiversidade local. Estudos florísticos nessas áreas de preservação são essenciais para documentar a biodiversidade e fornecer subsídios para implementação de estratégias de conservação. Neste cenário, o objetivo deste trabalho foi apresentar os dados da primeira campanha de levantamento florístico na Reserva Ecológica Municipal do Morro do Itapenambi. No total, o levantamento florístico será realizado em duas etapas, sendo uma no período seco e outra no período chuvoso. Neste trabalho preliminar, serão apresentados apenas os dados obtidos em agosto de 2024 (período seco). O levantamento florístico foi realizado pelo método de caminhamento e os espécimes férteis foram coletados e depositados no Herbário VIES da Universidade Federal do Espírito Santo. Foram identificados 71 táxons, dos quais 21 são endêmicos do Brasil, distribuídos em 35 famílias. As famílias com maiores representatividades foram: Anacardiaceae (4 spp), Bromeliaceae (4 spp), Fabaceae (7 spp), Myrtaceae (4 spp), Orchidaceae (4 spp), Poaceae (4 spp). As demais famílias apresentaram pouca representatividade. Dentre as espécies encontradas, *Cololobus longiangustatus* (G.M.Barroso) H.Rob. (Asteraceae) está classificada como "em perigo" no âmbito nacional e como "vulnerável" para o Espírito Santo. Comparando com estudos realizados em afloramentos rochosos próximos como Parque Municipal Morro da Gamela, o número de táxons encontrados neste trabalho foi bastante superior. Os resultados deste primeiro levantamento florístico na Reserva Ecológica Municipal do Morro do Itapenambi ressaltam a importância dos estudos de biodiversidade em Unidades de Conservação, especialmente em ecossistemas singulares que abrigam uma flora específica. Ademais, a identificação de espécies endêmicas e ameaçadas aumentam o valor ecológico da área e ressaltam a necessidade de preservação. A próxima campanha (período chuvoso) será fundamental para ampliar a listagem florística e fornecer informações que poderão contribuir de forma estratégica para a conservação e para o manejo sustentável da biodiversidade local.

Palavras-chave: Mata Atlântica. Biodiversidade. Afloramento rochoso. Florística.